



Associação Portuguesa de Geólogos distingue investigadoras da UTAD

Ana Maria Alencão e Elisa Preto Gomes, investigadoras da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), **são as primeiras mulheres a serem distinguidas pela Associação Portuguesa de Geólogos (APG)**. A sessão de homenagem terá lugar amanhã, 9 de abril, pelas 9h30, na academia transmontana.

Foi com “total surpresa” que Maria Elisa Preto, professora catedrática no departamento de Geologia da UTAD, tomou conhecimento desta intenção da APG. **“Dada a forte ligação e cooperação que sempre tive com as iniciativas da APG, senti-me muito honrada.** Sou sócia desde 20 de abril de 1983, ainda como estudante na Faculdade de Ciências da Universidade do Porto”, acrescenta.

Também no caso de Ana Maria Alencão, professora aposentada da UTAD, a ligação à APG é longa: “sou sócia desde 1981 e participei em numerosos eventos desde o tempo em que ainda era aluna da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa. Na UTAD, colaborei nos eventos que foram organizados em parceria com a APG”. Por isso, a homenagem merece-lhe um **“sincero agradecimento, desejando que a APG continue o trabalho exemplar que tem vindo a desenvolver na divulgação da geologia”**.

“As professoras Ana Alencão e Elisa Gomes têm tido um contributo inestimável na formação inicial e contínua de professores, no âmbito do ensino da Biologia e Geologia na UTAD, e têm desenvolvido um trabalho de relevo na divulgação do papel da geologia para uma cidadania ativa e esclarecida através de atividades de comunicação em ciência para o grande público”, considera Gina P. Correia, membro da Comissão Diretiva da APG e antiga aluna da UTAD.

Anualmente, a APG homenageia associados que se destacam pelo contributo pessoal e/ou profissional em prol do reconhecimento e da valorização da geologia na sociedade. A sessão de homenagem integra-se no Dia da APG – 14^a Reunião Anual que, pela primeira vez, se realiza na UTAD.

Texto: Patrícia Posse